

Face quadro africano

Alan da Costa Amorim
Centro Universitário São Camilo – ES
a-lan_amorim@hotmail.com

Sandra Regina Ferreira Cancellia Lamonato
Centro Universitário São Camilo – ES
sandralamonato@saocamilo-es.br

Resumo

As reivindicações e negociações entre o Movimento Negro e os órgãos estatais culminaram na aprovação da lei federal 10.639/03, de janeiro de 2003 que torna obrigatório o ensino de História e a Cultura Afro-Brasileira, estabelecendo diretrizes para a educação nacional nas escolas de Educação Básica das redes Pública e Privada. Mesmo sendo uma obrigatoriedade legal e estabelecida, é necessário trabalhar essa ideia para concretizá-la no currículo de maneira efetiva. Objetivando sedimentar a História e a Cultura Afro-Brasileira no currículo, conforme a lei 10.639/03, foram ministradas aulas expositivas dialogadas, explicando e conceituando aspectos históricos e étnicos do continente africano. Assim, as aulas apresentaram textos, curiosidades, dados estatísticos, geográficos e imagens relacionadas à cultura africana. Posteriormente foi proposto aos discentes a confecção de cartazes, com imagens e textos que remetam às questões africanas e afro-brasileiras discutidas. Finalmente, os cartazes foram expostos no “Face quadro africano”, confeccionado em uma escola da rede pública de Cachoeiro de Itapemirim – ES, para os demais discentes, docentes e toda comunidade escolar. Foi constatado que os alunos possuem pressupostos em relação ao continente africano que, durante o desenvolvimento do projeto, foram sendo desconstruídos. A conclusão é que é de fundamental importância a implementação da Lei 10.639/03, por trabalhar uma questão que abre uma grande possibilidade de expansão de conhecimento e mudança de estereótipos comuns, no que se refere ao continente africano, pois oportuniza o conhecimento da trajetória histórica, costumes e práticas cotidianas. Mas é preciso que este processo seja demarcado por ações concretas e planejadas, para que não se perca a essência da lei.

Palavras-Chave: África. Face quadro. Estereótipos.